



BOLETIM IP C / CG



**Índice de Preço ao Consumidor
Campo Grande – MS
Março de 2005
(0,36%)**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos,

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT-MS, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande,

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4,585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação,

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço,

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros,

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2005

No mês de março de 2005 observou-se uma inflação, na cidade de Campo Grande, de 0,36% em relação ao mês anterior, indicativo de uma ligeira alta de preços ao consumidor. Observou-se que os Grupos que aumentaram os seus preços foram Alimentação, Transportes e Vestuário. Os Grupos que diminuíram os seus preços foram Despesas Pessoais e Educação. A Tabela 1 mostra as variações dos preços, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2005

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	0,36	0,36
Habitação	32,02	0,05	0,02
Alimentação	24,86	1,01	0,25
Transportes	13,88	0,65	0,09
Educação	10,28	-0,14	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,25	-0,02
Saúde	6,97	0,00	0,00
Vestuário	4,69	0,61	0,03

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou uma leve alta de preços em seus produtos e serviços, em média de 0,05%. Destacam-se os aumentos nos valores da esponja de aço, freezer, pano de limpeza e liquidificador, dentre outros aumentos menores. As quedas de preços mais acentuadas foram: forno

microondas, refrigerador, ventilador, máquina de lavar roupa, lâmpada, dentre outros com menores diminuições. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	10,51	Carvão	-0,44
Freezer	3,31	Fósforos	-0,46
Pano para Limpeza	2,56	Fogão	-0,88
Liquidificador	1,83	Sabão em barra	-0,89
Vela	1,80	Televisor	-1,01
Aparelho de som	1,75	Limpa vidros	-1,25
Detergente	1,67	Lâmpada	-1,75
Saponáceo	1,24	Máquina de lavar roupa	-2,07
Desinfetante	1,17	Ventilador	-4,61
Vassoura	1,12	Refrigerador	-4,69
Pilha	0,83	Forno de microondas	-8,06

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

III, GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou um aumento médio de preços em seus produtos, em torno de 1,01%. A variação de preços deste Grupo é muito afetada pela oferta sazonal de seus produtos e em decorrência de efeitos climáticos. Assim, tivemos fortes aumentos de preços do pimentão, laranja pêra, couve-flor, abobrinha, beterraba, abacaxi, cenoura, mamão, dentre outros com menores aumentos. O fígado de boi, que teve forte queda de preço no mês de fevereiro, sofreu um forte aumento neste mês de março, retornando ao seu preço normal. Houve significativas reduções nos preços de alface, chuchu, maça, manteiga, pão bengala. Também, observou-se diminuições de preços em alguns cortes de carne de vaca, provocadas pelo repasse das reduções dos preços da arroba do gado bovino para o varejo e, conseqüentemente, ao consumidor. Houve, também, reduções de preços em cortes de carne suína. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Pimentão	44,57	Feijão	-1,50
Laranja pêra	28,59	Milho para canjica (mungunzá)	-1,70
Couve-flor	24,00	Bisteca	-1,81
Abobrinha	23,94	Farinha de trigo	-1,87
Beterraba	23,69	Carne seca/charque	-2,01
Abacaxi	20,30	Lingüiça fresca	-2,01
Cenoura	19,16	Massa pronta (bolos, etc)	-2,09
Mamão	18,12	Farinha de milho	-2,13
Abóbora	17,34	Flocos de cereais	-2,27
Melancia	16,49	Pão de forma integral	-2,39
Pepino	12,70	Farinha de mandioca	-2,50
Salsa	12,66	Açúcar	-2,80
Maracujá	12,36	Alcatra	-2,82
Costeleta	11,15	Macarrão	-2,92
Fígado	10,09	Toucinho fresco	-3,07
Pêssego	10,09	Batata	-3,17
Milho	9,50	Pernil	-3,39
Cebola	9,33	Lagarto Plano	-3,44
Goiaba	8,69	Alho	-3,64
Uva	8,58	Presunto	-4,00

Cheiro Verde	8,57	Palmito em conserva	-4,20
Côco	8,50	Atum	-4,76
Beringela	7,64	Pão bengala	-5,11
Ovos	7,04	Manteiga	-5,86
Melão	6,64	Maçã	-16,39
Repolho	6,28	Chuchu	-28,21
Flocos de aveia	6,08	Alface	-29,64

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

IV, GRUPO TRANSPORTE

Observou-se no Grupo Transporte um acréscimo de preços de 0,65% provocado pela elevação do preço da mão-de-obra, automóvel novo e pneu, Houve, também, uma pequena redução no preço da gasolina. A Tabela 4 mostra as principais variações do grupo.

Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Mão de obra	9,52	Gasolina	-0,61
Automóvel novo	0,75		
Pneu	0,21		

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação teve uma ligeira diminuição de seus preços, em torno de -0,14%, devido a queda de preços em produtos de papelaria em torno de -1,66%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou a maior redução de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor de -0,25%. Serviços de cartório, revelação fotográfica, produtos de limpeza de pele e hidratante tiveram pequenas variações positivas de preços, enquanto protetor solar, absorvente higiênicos, fio dental, xampu e creme dental, tiveram reduções em seus preços. Os produtos deste Grupo que tiveram maiores variações de preços, positivas e negativas estão mostrados na Tabela 5.

Tabela 5, Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Cartório	2,09	Creme dental	-1,43%
Revelação Fotográfica	1,48	Xampu	-1,83%
Produto para limpeza de pele	0,63	Bronzeador	-2,09%
Hidratante	0,51	Fio dental	-2,74%
		Absorvente higiênico	-2,87%
		Protetor Solar	-8,32%

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

VII SAÚDE

O Grupo Saúde não teve variação neste mês de março, pois as variações positivas nos preços contrabalançaram com as variações negativas, apresentando um índice 0%. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 6.

Tabela 6, Variações de preços do Grupo Saúde

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Analgésico e antitérmico	1,53	Vitamina e fortificante	-0,04
Antialérgico e broncodilatador	0,88	Antigripal e antitussígeno	-0,14
Antiinflamatório e antireumático	0,48	Antidiabético	-0,68
Psicotrópico e anorexígeno	0,07	Antiinfecioso e antibiótico	-1,05
Anticoncepcional e hormônio	0,05	Gastroprotetor	-1,19
Material para curativo	0,05	Antimicótico e parasiticida	-1,61

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou um aumento nos preços, em média, de 0,61%, provocado pelo término das promoções de final de ano. Assim, tivemos aumentos significativos nos preços de blusa, calça comprida feminina, camisa masculina, dentre outros, com aumentos menores. Por outro lado, tivemos fortes quedas nos preços de tênis, sandália/chinelo masculino saia feminina, sandália/chinelo feminino, dentre outros, com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações, positivas e negativas, estão mostrados na Tabela 7.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Vestuário

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Blusa	4,24	Lingerie	-1,41
Calça Comprida Feminina	4,04	Sapato Masculino	-1,72
Camisa Masculina	3,59	Camiseta Masculina	-3,33
Calça Comprida Masculina	2,72	Sandália/Chinelo Feminino	-3,77
Bermuda e Short Feminino	1,80	Saia	-4,02
Camiseta Feminina	0,99	Sandália/Chinelo Masculino	-5,12
Short e Bermuda Masculina	0,98	Tênis	-5,50

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande é de 6,10%, e neste ano já atinge 1,98%. Nos últimos doze meses, o Grupo Transporte liderou, com índice mais elevado, com valor de 16,69%, em decorrência, principalmente, do aumento dos combustíveis nestes últimos meses. Ainda, destacam-se as variações acumuladas dos grupos Educação, Saúde, Habitação, Despesas Pessoais e Vestuário. No Grupo Alimentação, houve uma pequena deflação de ordem 0,69%. A tabela 8 apresenta as variações dos Grupos no primeiro trimestre de 2005 e nos últimos 12 meses.

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

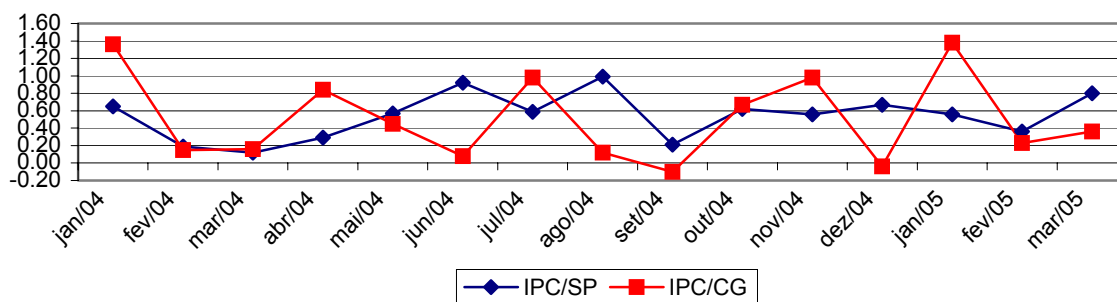
Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)			Inflação Acumulada (%)	
		Jan	Fev	Mar	2005	Últimos 12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	0,36	1,98	6,10
Habitação	32,02	0,48	0,12	0,05	0,65	6,16
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,01	2,35	-0,69
Transporte	13,88	0,29	0,85	0,65	1,80	16,69
Educação	10,28	9,31	-0,10	-0,14	9,05	9,14
Despesas Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,25	-1,07	5,22
Saúde	6,97	2,08	-0,03	0,00	2,05	8,60
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	0,61	-0,68	5,03

Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

No primeiro trimestre de 2005 a inflação acumulada ficou em 1,98%, alta para as metas do governo, mas mostrando uma estabilidade, pois em janeiro tivemos um índice de inflação muito alto, devido, principalmente, ao reajuste das mensalidades escolares. Já nos meses de fevereiro e março os

índices foram bem inferiores, mostrando esta tendência de estabilidade. Os Grupos que mais contribuíram com este valor acumulado foram o Grupo Educação, novamente, devido ao reajuste das mensalidades escolares em janeiro de 2005, o Grupo Alimentação, devido, principalmente, a fatores climáticos, pois tivemos excesso de chuvas em janeiro e forte estiagem nos meses de fevereiro e março. Também, o Grupo Saúde contribuiu expressivamente para a elevação da inflação neste trimestre, devido ao reajuste dos planos de assistência médica e de serviços de radiografia no mês de janeiro de 2005. Os Grupos Transporte, Vestuário e Habitação tiveram contribuições menores. Já nos Grupos Despesas Pessoais e Vestuário, tivemos pequenas deflações.

Evolução dos Índices de Preços ao Consumidor das Cidades de Campo Grande e São Paulo



Fonte: UNIDERP/UNAES/SEPLANCT

EXPEDIENTE

Egon Krakhecke
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT

Prof, MSc, Pedro Chaves do Santos Filho
Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do
Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP

Prof, Dr, João Leopoldo Samways Filho
Diretor Geral da Faculdade de Campo Grande -
UNAES

Prof, MSc, Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato
Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP

Prof, Dr, Celso Correia de Souza
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas
Econômicas e Sociais - NEPES

EQUIPE TÉCNICA

Prof, MSc, Alexandre Augusto S, de Andrade- FIPE
Prof, Esp, Jaime Jordan – UNAES
Prof, MSc, José Francisco Reis Neto – UNIDERP
Prof, MSc, Mara Huebra de O, Godin – UNAES

Secretária do NEPES
Michelli Aparecida dos Santos

PESQUISADORES BOLSISTAS
Daniel Santos de Souza
Douglas Albuquerque Quelho Pereira
Eric de Souza Fossati
Giuliane de S, Ferreira
Helen Delfino de Souza
Indira Marques
Leandro Cerejo C, Lima
Marilda Maria D, da Silva
Nelma Lescano da Rocha
Talita Martins Jorge
Tiago Augusto de Mello
Vera Lúcia de Lima

Endereços:
UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I – Bairro
Miguel Couto - Campo Grande – MS
CEP 79,003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129
e-mail: ipc@uniderp.br

UNAES: Av, Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro
Dr, João Rosa Pires – Campo Grande, MS
CEP 79,004-311 Fones: (67) 316-6000
e-mail: ipc@unaes.br